

## Highland Daunder: Uma Caminhada Solitária na Paisagem Escocesa

Este artigo é uma análise do poema "Highland Daunder", escrito pela poeta escocesa-jamaicana Jeda Pearl. O poema faz parte da coleção de estreia da poeta, chamada "Time Cleaves Itself".

### Contexto Histórico e Cultural

A imigração negra para a Escócia começou no século XV, mas, como mostrado nos poemas de Pearl, ainda pode resultar **eco-cbet** mal-entendidos e rejeição. A poeta trabalha com o dialeto escocês e o inglês, pertencendo à uma tradição de poetas negros escoceses que está sendo estabelecida lentamente.

### Interpretação do Poema

O título "Highland Daunder" evoca o prazer de se deslocar **eco-cbet** um determinado cenário, tratando-o como um espaço familiar e acolhedor, **eco-cbet** vez de um desafio de sobrevivência ou de condicionamento físico. A figura solitária no poema é simultaneamente uma pessoa **eco-cbet** harmonia com a paisagem de urze e bruxa, e uma presa ameaçada, cercada.

A narradora do poema encara o medo e a ansiedade com a paciência e a afeição de um pai falando com um filho choroso: "Wheesht yerself" (cala-te). Ela rejeita e ridiculariza aqueles que a consideram uma intrusa por causa de **eco-cbet** "broun body stravaigin th'glen" e seus "conflummixt n scunnert physogs".

A poeta BR imagens poderosas para ilustrar a vulnerabilidade e a resiliência: "th braken brainches wi'in you" e "Follae that rare spinal path". Ela escolhe um caminho claro para a reintegração pessoal, expondo-se aos elementos naturais da Highlands. A mensagem do poema é clara: é preciso se tornar mais firmemente ancorado às raízes e às ramificações da nação, e não permitir que as demandas sociais se internalizem opressivamente.

Pearl termina o poema com uma celebração da paciência e da resiliência, usando símbolos da natureza como modelos de comportamento sábio. Ela insta o leitor a "staund yer grund" (se firmar no chão), usando metáforas naturais para ilustrar a pertença e o conhecimento da poeta **eco-cbet** relação à paisagem e à língua escocesas.

## Ataques russos ao maior hospital infantil da Ucrânia destacam o aumento de ataques letais a instalações médicas

Um ataque de míssil russo a um hospital infantil na Ucrânia **eco-cbet** montagem marcou o crescente número de ataques mortais a instalações, veículos e trabalhadores médicos no país este ano. Isso adiciona às informações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e sugere que mais ucranianos podem estar **eco-cbet** rota para serem mortos **eco-cbet** tais ataques este ano do que no ano passado.

Antes do ataque ao Ohmatdyt Children's Hospital **eco-cbet** Kiev, a OMS documentou 18 mortes e 81 feridos **eco-cbet** mais de 175 ataques a infraestrutura de saúde na Ucrânia no primeiro

semestre de 2024. A organização também registrou 44 ataques a veículos médicos nesse período.

Em todo o ano de 2024, a organização contabilizou 22 mortes e 117 feridos **eco-cbet** 350 tais ataques, e 45 ainda mais especificamente **eco-cbet** veículos médicos como ambulâncias. Outras organizações colocam a contagem de mortos ainda maior.

No ataque de segunda-feira, pelo menos um médico e outro adulto foram mortos no hospital, e pelo menos 10 outras pessoas, incluindo sete crianças, ficaram feridas durante um bombardeio russo **eco-cbet** todo o país. No total, o bombardeio matou pelo menos 38 pessoas, incluindo 27 **eco-cbet** Kiev, a capital da Ucrânia, disse a autoridades locais.

## **Ataques a hospitais civis proibidos pela Convenção de Genebra**

Ataques a hospitais civis estão proibidos pelo Artigo 18 da Convenção de Genebra, que foi ratificado por estados membros das Nações Unidas após a Segunda Guerra Mundial. E o Artigo 20 da convenção diz que os trabalhadores da saúde devem ser protegidos por todas as partes beligerantes.

A Rússia tem atacado repetidamente a infraestrutura de saúde ucraniana, dizem os especialistas, **eco-cbet** uma campanha que alguns dizem que equivale a crimes de guerra.

Em uma declaração nas redes sociais na segunda-feira, o Ministério de Defesa da Rússia negou propositalmente atingir alvos civis na Ucrânia. Vídeo do ataque tirado por um residente de Kiev e verificado pelo The New York Times mostrou um míssil se movendo **eco-cbet** alta velocidade antes de atingir o hospital.

Christian De Vos, um advogado e diretor de pesquisas e investigações do Physicians for Human Rights, com sede **eco-cbet** Nova York, disse que o mundo ainda não viu um processo **eco-cbet** um tribunal internacional **eco-cbet** que um ataque a infraestrutura de saúde fosse o foco principal do caso.

Especialistas disseram que o ataque da Rússia alvejou pessoas **eco-cbet** seu ponto mais vulnerável e estressou um sistema de saúde ucraniano já esticado.

## **"Sites destinados a garantir a proteção da população civil"**

"Conforme o direito humanitário internacional, hospitais e instalações de saúde são protegidos precisamente porque civis buscam atendimento", disse Mr. De Vos. "Esses são locais destinados a garantir a proteção da população civil e poupá-la dos horrores da guerra."

A OMS define um ataque a infraestrutura de saúde como qualquer ato ou ameaça de violência que interfira na disponibilidade, acesso ou entrega de serviços de saúde. Seus dados incluem ataques confirmados e prováveis, que a organização define como ataques com uma conta de testemunha ou duas contas secundárias confirmadas a um parceiro da OMS.

Ataques a hospitais e trabalhadores de saúde **eco-cbet** conflitos **eco-cbet** todo o mundo estão aumentando, dizem os especialistas, e na Ucrânia, o aumento não surpreende alguns trabalhadores de emergência.

"Estamos constantemente revisando onde estamos trabalhando e recuando de áreas que se tornam impossíveis", disse Christopher Stokes, coordenador de emergência da Médicos Sem Fronteiras na Ucrânia. A guerra lá dura há mais de dois anos.

Este ano, a organização tentou instalar um departamento de emergência na região de Kherson, mas o hospital continuou sendo bombardeado, disse Mr. Stokes. Após o sexto ataque, ele disse, a decisão foi tomada para abandonar o esforço.

## **Hospitais tentam tomar precauções**

Alguns hospitais tentam tomar precauções, dizem os especialistas, cobertando janelas com sacos de areia e movendo pacientes e salas de cirurgia para andares mais baixos. Andares mais altos são considerados muito arriscados devido a impactos.

"Esses hospitais não são santuários onde você se sente seguro, especialmente pacientes", disse Mr. Stokes.

Uliana Poltavets, coordenadora de resposta de emergência do Physicians for Human Rights, documenta ataques a infraestrutura de saúde e disse que ouviu a explosão do ataque na manhã de segunda-feira **eco-cbet** Kiev. Ela disse que faz parte de "um padrão de violência" que foi repetido na Ucrânia desde fevereiro de 2024, quando a guerra começou.

"A invasão **eco-cbet** larga escala começou com um ataque a uma maternidade **eco-cbet** Mariupol", disse ela. "Três anos de guerra, as crianças parecem ser o alvo."

---

#### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: eco-cbet

Palavras-chave: **eco-cbet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-24